

SEMINÁRIO**POLÍTICAS E PRÁTICAS
EDUCATIVAS:****Contributos do Conselho Nacional
de Educação (2022-2024)****18 de fevereiro de 2025**

Casa de Espetáculos e da Cultura da Sertã

CONFERÊNCIA***La carrera entre educación y tecnología, un desafío social, institucional y profesional*****Mariano Fernández Enguita**Catedrático de Sociología na Facultad de
Educación - Universidad Complutense de Madrid

Professor Catedrático Emérito na Universidade Complutense de Madrid.

Professor Catedrático de Sociologia da Universidade Complutense de Madrid (2010 -2022) e da Universidade de Salamanca (1994-2010).

Diretor do Departamento de Sociologia e Comunicação da Faculdade de Educação da Universidade de Salamanca, onde desenvolveu uma vasta atividade científica. Dirigiu o Observatório Social de Castela e Leão (OSCYL) e coordenou o Grupo de Análises Sociológicas (GAS). Foi professor convidado nas universidades de Stanford, de Berkeley, Lumière-Lyon II, London Institute of Education, London School of Economics, entre outras. Foi conferencista convidado em dezenas de outras instituições espalhadas por todo o mundo. Foi assessor de diversos organismos dedicados à investigação em educação e de muitas outras instituições e organizações. Conta com mais de vinte livros publicados, alguns deles traduzidos em inúmeras línguas.

É claramente um dos nomes mais poderosos da Sociologia da Educação na Europa, com uma vasta e notável obra.

RESUMO:

El sistema escolar en que hemos crecido se desarrolló a lo largo de medio milenio desde el surgimiento de la imprenta y jugó un papel de motor en el cambio social, la modernización. Hoy, la tecnología digital está transformando el mundo en apenas decenios, poniéndolo a los pies de los caballos y dejando a la escuela atrás y al margen. De esta carrera entre educación y tecnología, que por ahora vamos perdiendo, dependen en gran medida el futuro de la sociedad, en particular del trabajo y la democracia. Esto requiere una transformación estructural –organizativa y material– de la escuela y una transformación cultural de la profesión. A cambio, devolverá a la institución una función de vanguardia y a la profesión una misión social, siempre que sepamos aprovechar las oportunidades sin sucumbir a los riesgos. Europa e Iberoamérica tenemos ante nosotros, además, el desafío de desarrollar políticas propias, alineadas con nuestras necesidades y valores.

PAINEL 1

Educação e Democracia

Andreia Gouveia

Universidade Portucalense do Porto

É Licenciada em Educação de Infância, Mestre em Ciências da Educação, com especialização em Administração e Políticas Educativas e Doutorada em Educação, com especialização em Administração e Políticas Educacionais, pela Universidade de Aveiro. Tem desenvolvido a sua atividade profissional no Ensino Superior como Investigadora, Supervisora de Estágios Curriculares na área da Educação, nomeadamente no domínio da Educação Social, e Orientadora científica na área da Administração e Gestão da Educação e da Educação e Intervenção Sociocomunitária. É ainda Consultora Externa em Instituições de Ensino Particular e Cooperativo e organizações do Sector Privado para a área da Educação. Desenvolve também atividade profissional como Formadora. Desde 2018 é Professora Auxiliar no Departamento de Psicologia e Educação da Universidade Portucalense. Atualmente é também Perita Externa da Inspeção Geral da Educação e Ciência e Avaliadora Externa no projeto DEC do Prochild CoLab.

Pedro Abrantes

Universidade Aberta

É professor da Universidade Aberta, desde 2013, onde integra o Centro de Estudos Globais e coordena o Observatório dos Diplomados, sendo igualmente professor convidado do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, instituição onde se licenciou (2002) e doutorou (2008) em Sociologia. Desenvolveu diversos projetos no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, tendo-se especializado nas áreas da educação, desigualdades sociais e percursos de vida. Lecionou em cursos de Educação, nos Institutos Politécnicos de Santarém e de Leiria, na Universidade de Lisboa e na *Universidad Iberoamericana* (México). Foi consultor em programas do Ministério da Educação e da Fundação Aga Khan, assim como investigador visitante da *Universidad Complutense de Madrid* (Espanha) e no *Centro de Investigación en Estudios Superiores en Antropología Social* (México). Tem participado na Avaliação Externa de Escolas, desde o início do programa, tendo coordenado a equipa que desenhou o referencial em vigor. Trabalhou recentemente na administração educativa portuguesa, como membro do Gabinete do Ministro da Educação, entre 2016 e 2020, e Subdiretor-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, entre 2020 e 2022. É membro da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação e da Associação Portuguesa de Sociologia. Foi presidente de uma ONG e representante português numa rede europeia de organizações de comércio justo. É autor de 15 livros e 66 artigos em revistas científicas.

Susana da Cruz Martins

CIES-Iscte

É doutorada em Sociologia. Professora associada no Iscte- Instituto Universitário de Lisboa e investigadora no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) do Departamento de

Ciência Política e Políticas Públicas. É Co-coordenadora do Grupo de Investigação de Educação e Ciência, no CIES-Iscte.

É membro do Observatório das Desigualdades e Diretora do Mestrado de Administração Escolar (na ESPP, Iscte). Foi bolseira de Pós-doutoramento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e *Gulbenkian Professorship* pela F. C. Gulbenkian. Participou e coordenou projetos de investigação nacionais e internacionais. Sublinhe-se a coordenação nacional (em Portugal) do projeto europeu EUROSTUDENT - Social and Economic Conditions of Student Life In Europe (II, III, VI, e VII) e a avaliação externa (nacional) do Programa Global Schools2030, em Portugal sob a designação de Escolas2030, implementado pela Fundação Aga Khan.

É autora de um conjunto de publicações, nacionais e internacionais, sobretudo nas áreas das políticas de educação e do ensino superior, dos sistemas educativos comparados, do desempenho e sucesso escolar, da avaliação de políticas públicas e das desigualdades sociais.

PAINEL 2

Currículo, Inovação e Profissionalismo Docente

José Augusto Pacheco

Universidade do Minho

É Licenciado em História e Doutorado em Educação, especialidade de Desenvolvimento Curricular, pela Universidade do Minho. É professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade do Minho. As suas áreas de investigação são Teoria e Desenvolvimento Curricular, Políticas Educativas e Curriculares, Formação de Professores e Avaliação. É investigador do Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho, com projetos financiados pela Fundação Ciência e Tecnologia.

Foi Coordenador do Projeto de Investigação aprovado e financiado pela FCT, para 2018-2021, Mecanismos de mudança nas escolas e na inspeção. Um estudo sobre o 3º ciclo de Avaliação Externa de Escolas no Ensino Não Superior, em Portugal (PTDC/CED-EDG/30410/2017), do Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho.

Foi membro do Conselho Nacional de Educação; Membro do Senado da Universidade do Minho; Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências Educação.

Foi *Visitar Scholar* (*The University of British Columbia*, Vancouver) e Bolsista CAPES/Brasil (Universidade Federal de Santa Catarina).

É autor e editor de vários livros nacionais e internacionais, bem como de capítulos de livros, artigos nacionais e internacionais e tem apresentado comunicações em diversos eventos académicos.

Tem uma vasta experiência de orientação de trabalhos académicos, incluindo dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

Tem coordenado projetos de cooperação e Desenvolvimento em países de língua oficial portuguesa, concretamente em Cabo Verde, Angola, Moçambique, Guiné Bissau e Timor Leste.

É membro, em representação de Portugal, do Conselho Consultivo da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura.

Ana Isabel Andade
Universidade de Aveiro

É Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Francês-Português), Doutorada em Didática de Línguas e atualmente Professora Catedrática na Universidade de Aveiro (<https://www.ua.pt/pt/p/16606911>). Foi Presidente do Conselho diretivo do Departamento de Didática e Tecnologia Educativa entre 2009-2011, Coordenadora do Grupo de Investigação Línguas, Discursos & Identidades da Unidade de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) entre 2012e 2019, e Membro da Comissão de Ética e Deontologia (2018-2022). É membro de várias associações científicas, tais como EDiLiC e SPCE e é perita do Centro Europeu de Línguas Modernas (CELV/Council of Europe). Foi investigadora principal de projetos internacionais e nacionais, tais como, os projetos TEDS (Erasmus+, 2019-2022), ILTE (Sócrates, 1998-2002), Línguas e Educação (FCT, 2007-2010). Foi ainda responsável por projetos de cooperação para o desenvolvimento, como o PAISE-STP (2019-2023) e é responsável na Universidade de Aveiro pelo projeto ERGUES (2024-2027), financiados pelo Camões, I. P. O seu percurso de investigação começou em 1985 com a escolha de um tema - o exercício da tradução numa aula de língua estrangeira - e evoluiu para a relação entre línguas no processo educativo. O seu doutoramento (1997) - uma análise da interação na aula de francês língua estrangeira para identificar funções e modos de utilização da língua materna - permitiu-lhe aprofundar a compreensão do conhecimento profissional dos professores no ensino de línguas. Posteriormente, coordenou o primeiro projeto europeu sobre intercompreensão e formação de professores (ILTE) que permitiu a conceção e o desenvolvimento de módulos de preparação de professores para o desenvolvimento de currículos plurais. O seu percurso de investigação levou-a às Provas de Agregação sobre a educação para a diversidade linguística e as suas possibilidades em contextos educativos (2017). Recentemente, os resultados desta investigação levaram-na a compreender a importância de incluir a atenção à diversidade linguística na educação para a sustentabilidade, o que facilitou a coordenação de um referencial de formação de professores. O seu envolvimento na investigação é marcado por parcerias internacionais, pelo trabalho docente que realiza, incluindo a supervisão de alunos de mestrado e doutoramento, pelo trabalho de cooperação e gestão, que lhe permitiu compreender melhor os desafios educativos nas sociedades globalizadas.

Amélia Lopes
Universidade do Porto

É Professora Catedrática da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), onde leciona e investiga sobre formação de identidades, comunicação, supervisão, formação de professores, ensino superior, educação doutoral e metodologias de investigação. É Vice-Diretora do Centro de Investigação e Intervenção Educativas, onde coordena também a Comunidade de Investigação Identidade Democracia, Escola, Administração e Formação – IDEAFo. Coordenou diversos cursos de Pós-graduação e Projetos de investigação nacionais e internacionais sobre Formação de Professores e Educadores, Profissão Docente, Comunicação Escolar, Profissionalidades docentes, Tecnologias e Cidadanias. Nestas áreas tem orientado dezenas de trabalhos de pesquisa de investigadores nacionais e internacionais. Foi, de 2015 a 2024, avaliadora da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior, tendo presidido a diversas Comissões de

Avaliação e coordenado a Comissão Temática de Avaliação Formação de Professores do 3º Ciclo e Secundário em 2022/2023. De 2012 a 2018 foi júri do Prémio Excelência Pedagógica da Universidade do Porto.

Foi em diversos mandatos Vice-Presidente do Conselho Diretivo, membro do Conselho Executivo, Presidente do Conselho Pedagógico e Presidente do Conselho Científico da FPCEUP. É coordenadora, com Rui Trindade, do Observatório da Vida das Escolas. Desde maio de 2024, é Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.